

RELATÓRIO

ANUAL

2011



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	“PROJETO SAÚDE & ALEGRIA”	
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E TERRITORIAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO; CULTURA; COMUNICAÇÃO POPULAR; INCLUSÃO DIGITAL; E PESQUISA PARTICIPATIVA.	
ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA:	COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS - OESTE DO PARÁ - E ÁREAS DO ENTORNO.	
BENEFICIÁRIOS	POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.	
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS • Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 • CNPJ 55.233.555/0001-75 • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). • Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. • Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.	
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Rodrigo José de Sampaio Leite Filho	
SEDE:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br	
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	COORDENAÇÃO GERAL:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho
	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:	Tiberio Allogio Davide Pompermaier
	SAÚDE:	Fabio Tozzi
	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO:	Fabio Anderson Pena Paulo Lima Paulo Roberto Sposito de Oliveira (Assessor Pedagógico)
	GERENTE DE PROJETOS	Elaine Pisa

PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

MISSÃO

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia”.

VISÃO

“Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos”

VALORES

*respeito à diversidade
solidariedade
ética
equidade
justiça
transparência
responsabilidade social e ambiental
respeito à vida*



ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO

1.1 – A História	05
1.2 – O Trabalho da Organização	06

II. O EXERCÍCIO DE 2011:

2.1 – Introdução	16
2.2 – Principais Convênios e Parcerias	19
2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira	22

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado	23
3.2 – Desenvolvimento Territorial	23
3.3 – Saúde	29
3.4 – Empreendimentos Sustentáveis	29
3.5 – Educação, Cultura e Comunicação	33

I. APRESENTAÇÃO:

1.1 A História



Ribeirinhos: vivem da pesca, caça, produtos da floresta e agricultura familiar.

O *Projeto Saúde & Alegria* – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental

CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – órgão executor do PSA.

A Organização iniciou suas ações junto a 16 comunidades-piloto da zona rural de Santarém/Pará, local de sua sede. A partir dos anos 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Atua hoje diretamente em mais três municípios da região do Baixo-Médio Amazonas – Belterra, Aveiro e recentemente Juruti – atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo ribeirinhos, apoiando-os na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

A consolidação da rotina de trabalho em maior escala sem reduzir a qualidade das ações, as soluções encontradas de baixo custo e alto impacto, os bons resultados, as articulações firmadas, assim como a mobilização, credibilidade e visibilidade obtidas consolidou o papel do Saúde & Alegria na região como instituição fomentadora de programas de desenvolvimento sustentável.

Em decorrência disso, atualmente o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas, ongs e movimentos sociais na disseminação de sua Proposta, o que oportuniza e cria condições extremamente favoráveis para uma nova etapa de trabalho que amplie sua capacidade de transformação social em todos os aspectos.

1.2 O Trabalho da Organização



Equipe interdisciplinar do PSA: visitas às comunidades, até 20h de barco.

Dada a importância da Amazônia no Mundo – ainda mais em tempos de mudanças climáticas – suas potencialidades para o Desenvolvimento do País, e o fato de que o enfrentamento dos desafios *ambientais* perpassa também pelas respostas às questões *sociais*, a contribuição do PSA nesse sentido sempre esteve focada na *inclusão* das populações tradicionais da região.

O público historicamente atendido pelo PSA no oeste do Pará é composto, em sua maioria, por *caboclos* - descendentes indígenas - distribuídos ao longo de rios e estradas, em comunidades que variam entre 10 e 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação.

Diante das grandes distâncias, dificuldades de transporte e comunicação, o PSA procura somar esforços para facilitar o acesso às políticas públicas e a participação cidadã dessas populações. Em conjunto com as organizações comunitárias, constrói propostas e soluções adaptadas que trazem benefícios concretos e servem como referências demonstrativas de tecnologias socioambientais replicáveis - sobretudo pelo Poder Público - elevando a escala e abrangência do trabalho.

São eleitos métodos abertos de construção multilateral do saber. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de mobilização. Baseado em programas integrados nas áreas de organização social, direitos humanos, meio ambiente, saúde, saneamento, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital, o PSA procura envolver todos os segmentos e faixas etárias qualificando-os como multiplicadores das ações - lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos de mulheres, jovens e crianças.

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, oferecendo os instrumentos necessários para apoiar a população na gestão de todo o processo.

Os impactos do trabalho também se desdobram em articulações com outras organizações e redes afins, ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais que promovam processos de desenvolvimento mais incluídos, justos e sustentáveis.



Rede Mocaronga* de Comunicação Popular: jovens produzem e disseminam jornais, vídeos, programas de rádio e mídia eletrônica, constituindo um intercâmbio de informações e conhecimentos.



Circo Mocarongo: pequeno espetáculo mambembe apresentado pelos ribeirinhos através de músicas, esquetes educativas e culturais, difundindo os conteúdos com sua própria linguagem.

(*) *Mocarongo*: termo designado na região para quem nasce em Santarém/PA

Os Programas de Desenvolvimento Integrado



Saúde Fluvial – em parceria com as Prefeituras, mais de 15 mil ribeirinhos do rio Tapajós contam com acesso regular à Atenção Básica através do barco *Abaré*, constituindo-se no primeiro serviço itinerante de PSF (Programa Saúde da Família) fluvial do País e base referencial do Ministério da Saúde para políticas de saúde na Amazonia.



Saneamento Básico: tecnologias adaptadas (micro-sistemas de abastecimento e tratamento da água, filtros domiciliares, poços semi-artesianos e pedras sanitárias com fossas rústicas) implantadas junto a mais de 5000 famílias já estão sendo replicadas para outras áreas em parcerias com as Prefeituras da região.



Mapeamento Participativo – a partir das informações e conhecimentos dos comunitários, são montadas bases de dados geográficas para apoiá-los na gestão dos seus territórios, na regularização de suas terras e no uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo ainda com os órgãos públicos na construção de cenários, planos de desenvolvimento e propostas para o ordenamento fundiário e ambiental da região.



Inclusão Digital – através da implantação de *Telecentros* e *Pólos 3G* com acesso a internet, promove a inclusão social a partir do uso comunitário das TICs, impulsiona os processos de desenvolvimento (educação a distancia, telemedicina, comércio online, etc) e difunde a cultura tradicional da Amazonia, o que qualificou o PSA como um dos “Pontões de Cultura Digital” do Ministério da Cultura no País.



Ações Complementares à Escola – Arranjos educativos locais (comunidade, escola e multiplicadores) são formados como pólos promotores dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, articulados em uma Rede de Aprendizagem para o protagonismo infanto-juvenil, desenvolvimento de metodologias participativas (arte-educação, educomunicação, etc) e produção de recursos pedagógicos regionalizados.



Artesanatos da Floresta – grupos de artesãs/artesãos são apoiados em empreendimentos de geração de renda para confecção e comercialização de artesanatos, para o manejo florestal comunitário não-madeireiro das matérias-primas e processos de certificação, constituindo uma alternativa econômica sustentável para os Assentamentos e Unidades de Conservação.



Ecoturismo de Base Comunitária – comunidades ribeirinhas da região recebem qualificação e investimentos em infra-estruturas receptivas, desenvolvendo empreendimentos solidários e sustentáveis, em parceria com outras iniciativas e de forma articulada com as políticas públicas de regionalização do turismo.

Principais Prêmios e Certificações

PRÊMIO BANCO MUNDIAL
DE CIDADANIA



EXPERIÊNCIAS
SOCIAIS
INOVADORAS



LOCAL CONTENT AWARDS



Prêmio Experiencias en
innovación social en
América Latina y el Caribe
2004-2005.

Comissão Econômica para a
América Latina e Caribe
(CEPAL)/ Fundação Kellogg.



Medalha Dom Hélder Câmara
Conselho Nacional de Secretarias
Municipais de Saúde (CONASEMS)

21 PIONEIROS DO SÉCULO XXI
Eugênio Scannavino - Fundador do PSA
Categoria Eco-militante/ World Media



Listada na
Bolsa de
Valores Sociais

Bolsa de Valores Sociais

Planeta
CASA
2006
TucumArte

Prêmio Milton Santos de
Saúde & Ambiente 2002
FIOCRUZ/ FUNASA/ ABRASCO/ OPAS

GENTE
QUE FAZ

Empreendedor Social
do Ano 2005
Folha de São Paulo e
Fundação Schwab

EUGÊNIO SCANNAVINO
Prêmio Bravo de Negócios da Revista
Latin Trade. Finalista na Categoria
Humanista do Ano 2006.



Pamela Peeters Sustainable
Planet Film Festival

Sustainable Stewart Award 2008
Business Category



Prêmio Super Ecologia
Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais e Ambientais



Tecnologia Social
Certificado pela Fundação
Banco do Brasil



PRINCE ALBERT II OF MONACO
FOUNDATION
Listado como
Angel of Earth
Junho 2008



PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazonia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
- **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
- **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multisetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
- **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
- **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
- **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
- **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
- **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instância nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
- **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instância nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
- **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
- **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.
- **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento a inclusão digital no País.
- **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
- **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas públicas para juventude.
- **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
- **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos as respectivas Unidades de Conservação.

- **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente):** congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.

HISTÓRICO DOS PRINCIPAIS APOIADORES

- **1987 – 1990:**

- FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
- INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP

- **1991 – 1994:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
- COLABORAÇÕES:

CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL

- **1995 – 2001:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
- COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRÃ-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL

- **2002 – 2005**

- FINANCIAMENTOS:

TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - ASHOKA / AVINA

- **2005 – 2007**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - BOVESPA SOCIAL - BVS
 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INSTITUTO OI FUTURO
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB

- **2008 - 2010**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - NÚCLEO OIKOS
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - ALCOA
 - MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
 - MINISTÉRIO DO TURISMO
 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
 - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - INSTITUTO ECOFUTURO
 - ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA

LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

2011

○ FINANCIAMENTOS:

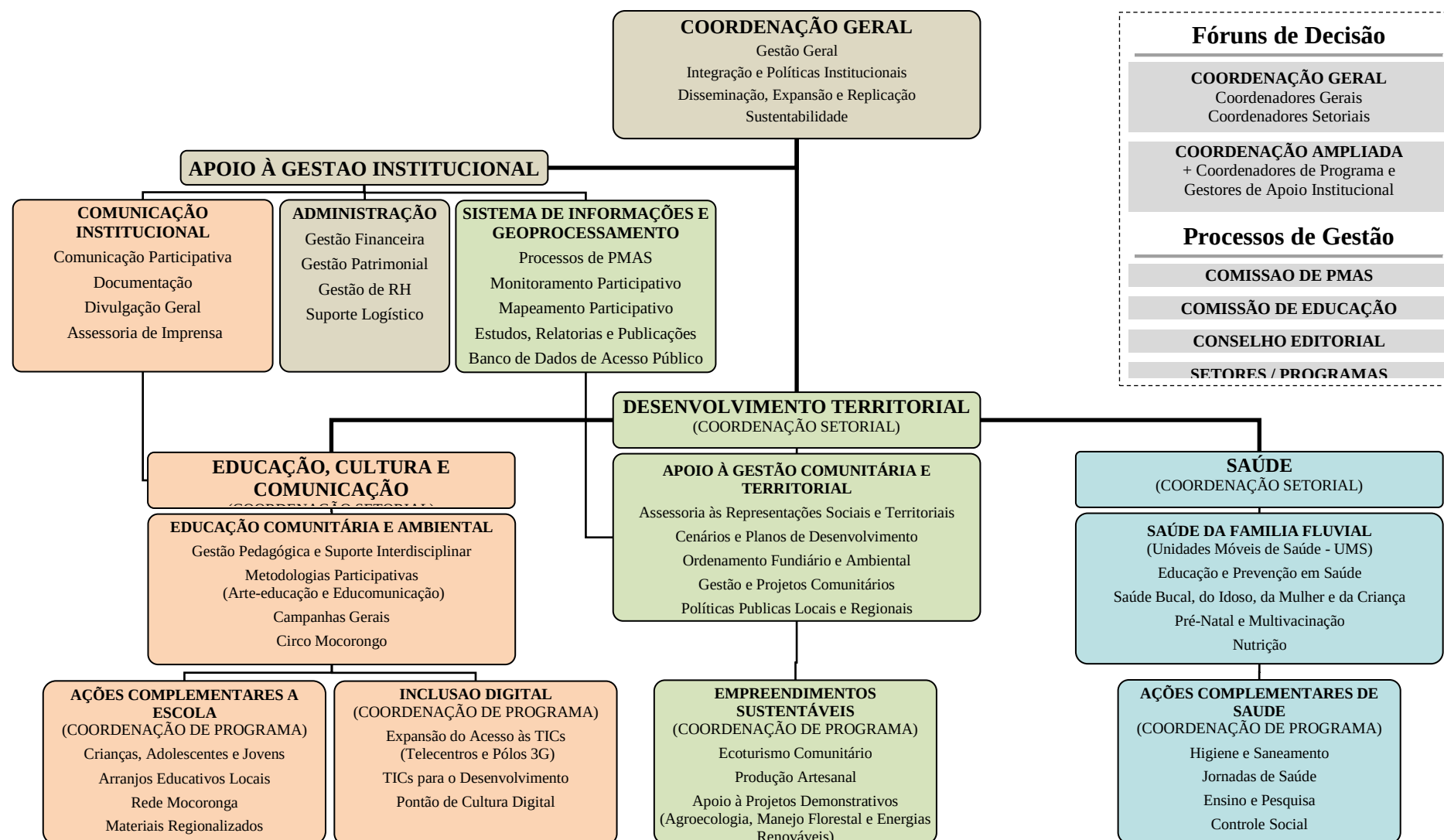
TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
NÚCLEO OIKOS
ALCOA
INSTITUTO VIVO
TAM LINHAS AÉREAS S/A
ITAU ECOMUDANÇAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

○ COLABORAÇÕES:

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - GIZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – GESAC
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA - SEDECT
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

O ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

A Estrutura Programática e Operacional



II. O EXERCÍCIO DE 2011:

2.1– Introdução:

O ano de 2011 foi marcado por muito trabalho, adaptação das equipes de campo e foco nas diretrizes estratégicas definidas no planejamento estratégico 2010- 2015.

No Setor de Saúde, as maiores conquistas foram a construção e entrega, em regime de comodato, da Segunda Unidade de Saúde da Família Fluvial (USFF), o Abaré II para que a Prefeitura Municipal de Santarém possa ampliar o atendimento regular em Saúde Básica às populações ribeirinhas para a região do Rio Arapiuns; e a inclusão do Abaré como a primeira USFF do Brasil. Um navio hospital que desde 2006 realiza ações de saúde básica para as comunidades ribeirinhas de 3 Municípios (Santarém, Belterra e Aveiro), fruto de uma parceria entre estes Municípios, o PSA e a ONG Holandesa Terre dês Hommes e que desde Janeiro de 2011 realiza suas atividades conforme o disposto na Portaria 2.191 de 03 de Agosto de 2010 e com uma significativa parcela dos recursos garantidos pelo Ministério da Saúde (R\$ 480 mil/ano).

O Setor de Empreendimentos Sustentáveis deu um grande salto em suas ações de estruturação de um circuito de ecoturismo de base comunitária com o início da construção da primeira pousada na comunidade de Atodi (rio Arapiuns) e continuidade das ações de qualificação dos grupos de ecoturismo em mais 3 comunidades do rio Arapiuns. Além disto, continuou com o apoio a organização dos grupos de produção de artesanato sustentável, de forma integrada, com iniciativas de segurança alimentar, agroecologia e energias renováveis, em articulação com outros atores sociais, públicos e privados.

O Setor de Educação, Cultura e Comunicação fortaleceu o trabalho voltado aos direitos das crianças e adolescentes, com a realização de atividades nas comunidades para a criação de Arranjos Educativos Locais, no qual agentes multiplicadores se mobilizaram em torno da garantia dos direitos fundamentais da infância, com a realização de campanhas educativas e criação de uma rede de proteção comunitária. Acompanhando estas oficinas, foram realizadas apresentações do Circo Mocarongo como resultados das oficinas de arte educação.

Ao mesmo tempo, no campo institucional, o trabalho da organização com o tema dos direitos da criança e do adolescente envolveu uma relação mais efetiva com os órgãos da rede de proteção à infância do município.

Na área de comunicação comunitária e inclusão digital, o ponto forte foi a apropriação popular das novas mídias, especialmente os celulares com conexão 3g, para a produção de mídia comunitária, principalmente na linguagem audiovisual, retratando o dia a dia das comunidades, seus universo cultural, e a abordagem de temas educativos.

O programa de Inclusão Digital também conseguiu renovar o parque de baterias de 6 sistemas de energia fotovoltaicas dos 12 telecentros em funcionamento. Isso fez com que as atividades fossem melhor executadas e fazendo com que os telecentros também atendessem as pessoas no período da noite, incluindo aqueles que trabalham durante o dia.

O programa de Desenvolvimento Territorial prosseguiu com o apoio ao fortalecimento das entidades representativas da região com destaque para o trabalho de mapeamento participativo comunitário na terra indígena do Maró e em Novo lugar. O trabalho culminou na produção das Cartilhas “Prazer em Conhecer”, que retratam informações sobre as comunidades trabalhadas.

No campo da integração Institucional, o PSA segue sua atuação com representação nas principais articulações e grupos de debate sobre a Amazônia no Brasil, tais como o Fórum da Amazônia Sustentável, organização e participação no Grande Encontro em Defesa da Floresta, dos Povos e da Produção Sustentável, ocorrido em Abril em Parintins, entre outros.

Assim, o Saúde & Alegria continua sua missão avançando na consolidação de tecnologias sociais de baixo custo, alto impacto e passíveis de replicação, com o intuito de promover a qualidade de vida nas comunidades.

Como destaques das realizações em 2011, pode-se citar:

Saúde Comunitária:

- Cadastro do N/M Abaré como a Primeira Unidade de Saúde da Família Fluvial (USFF) do Brasil;
- 8 rodadas de atendimento do N/M Abaré em todas as comunidades da Resex Santarém, 6 rodadas na Flona Belterra e 6 na Flona e Resex Aveiro;
- 3 Jornadas de Reforço Assistencial no Município de Santarém e 1 no Município de Belterra;
- Mais de 8 mil consultas médicas e de enfermagem realizadas no N/M Abaré;
- Programas de Atenção Básica à Saúde implantados e em funcionamento na região do Rio Tapajós:
 - Saúde da Mulher;
 - Saúde da Criança;
 - Planejamento Familiar;
 - Prevenção e Combate a desnutrição;
 - Hiperdia;
 - DST/AIDS;
 - Saúde Mental;
 - Combate a Tuberculose;
 - Combate a Hanseníase;
 - Controle de Endemias;
 - Saúde Bucal;
 - Programa Saúde do idoso
- Manutenção das 5 Universidade conveniadas (FIT, UEPA, UNISA, USP, UFSC);
- Continuidade das mobilizações focadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, CLIS, Segurança Alimentar fortalecendo a rede de Agentes Multiplicadores;
- Sistema de Informações dos dados da saúde em pleno uso no Abaré;
- Inauguração do B/M Abaré II com a presença do Ministro da Saúde Dr. Alexandre Padilha.

Empreendimentos Sustentáveis:

Ecoturismo de base comunitária

- Construção da casa dos hóspedes de Atodi;
- Apoio à construção da cozinha comunitária de Vila Amazonas;
- 8 viagens de Ecoturismo realizadas em 2011;
- Participação na rede local de Turismo de Base Comunitária;
- Apoio a constituição do centro de referência em Turismo Comunitário da Amazônia;
- Apoio à produção e vendas dos grupos de artesanato;
- Participação na organização e divulgação do bazar “Design da Mata”

Educação, Cultura e Comunicação:

Educação comunitária e ambiental

- Aprimoramento da Comissão Interdisciplinar de Educação, organizando a gestão dos programas do PSA a partir da Matriz de Temas Geradores por meio de Arranjos Educativos Locais;
- Consolidação de metodologia de Arranjos Educativos Locais (Comissões de Educação Comunitárias), considerando um processo ludo pedagógico comprometido com a criticidade dos conteúdos recebidos e produzidos;
- Dinâmicas de arte-educação e apresentações temáticas do Circo Mocarongo, fortalecendo a identidade lúdica da ação social do Projeto Saúde & Alegria;

- Estabelecimento de parcerias com outras organizações para fortalecer a formação de agentes multiplicadores, a exemplo da parceria com a ONG Doutores da Alegria, para realização de 03 oficinas para formação de grupo de jovens animadores culturais;

Ações complementares à escola

- 24 Seminários Locais de Cidadania e Direitos das Crianças e dos Adolescentes e formação de Comissões Comunitária de Educação (Arranjos Educativos locais);
- O grande Encontro intercomunitário Teia Cabocla de formação de Agentes Multiplicadores (jovens, lideranças, professores, agentes de saúde) para troca de experiências das comissões locais de educação, avaliação e planejamento de ações para formar um grande Arranjo Educativo Intercomunitário para a promoção da cidadania, da saúde comunitária, dos direitos das crianças e adolescentes e a valorização da cultura das comunidades ribeirinhas.
- Caravanas de educação popular com a realização de 40 Oficinas locais de arte-educação e educomunicação sobre saúde e direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Educação pela comunicação

- 36 Oficinas de formação de jovens para a produção de vídeos comunitários, abordando temas educativos e assuntos da realidade comunitária, com a participação de 380 jovens; Um total de 23 vídeos foram produzidos nas diversas dinâmicas de audiovisual realizadas;
- 16 comunidades com blogs em funcionamento, difundindo conteúdos locais e a cultura das comunidades. Os blogs estão integrados ao blog principal da Rede Mocaronga de Comunicação Popular (www.redemocaronga.org.br) que recebeu cerca de 200 mil visitas no ano;
- 49 produções de jornais locais, informativos impressos produzidos de forma autônoma pelos grupos de jovens participantes do projeto;
- Foram produzidas 47 edições do programa Rede Mocaronga, veiculado semanalmente na Rádio Rural de Santarém com alcance regional, contendo notícias produzidas pelos jovens repórteres, campanhas educativas dos programas do PSA e atrações culturais das comunidades atendidas;
- Distribuição de cerca de 100 smartphones para lideranças comunitárias, agentes comunitários de saúde, professores e participantes das oficinas dos arranjos educativos locais.

Rede Mocaronga – Inclusão Digital

- 12 comunidades com telecentros em funcionamento e conselhos de gestão formados. 6 comunidades com sistemas de energia fotovoltaica renovados
- 02 monitores selecionados por telecentro para participar de processo de formação do Programa Telecentros.Br com direito à uma bolsa de R\$ 252,00 do CNPq.
- 05 monitores selecionados por telecentro para participar de processo de formação do Programa Telecentros.Br sem bolsa.
- 14 oficinas de capacitação técnica realizadas (vídeos celulares, comunicação comunitária e inclusão digital);
- 198 Agentes Capacitados (monitores, grupo de gestão);
- 16 Blogs comunitários em funcionamento;
- 28 produções de vídeo sobre cultura e inclusão digital;
- 42 Professores capacitados em informática básica e produção de conteúdos;
- Articulação comunitária, seleção de espaços e formação de Conselhos Gestores para a implementação de 20 novos telecentros comunitários com apoio do Projeto Telecentros.BR.

Pontão de Cultura Digital

- Infocentro do Pontão de Cultura Digital na Sede do Projeto Saúde & Alegria
- 8 turmas de informática básica com alunos do Bairro do Mapiri. 120 alunos formados

Desenvolvimento Territorial

Município de Santarém

- Participação reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da FLONA;
- Apoio e participação nos eventos comunitários da RESEX;
- Continuidade do apoio ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Santarém;
- Apoio e assessoria ao planejamento da cooperativa da FLONA (COOMFLONA);
- Apoio e assessoria ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Belterra;
- Apoio à Federação das Comunidades da FLONA;
- Apoio e assessoria às atividades da FEAGLE
- Realização do Mapeamento Participativo na Terra Indígena do Maró e em Novo Lugar em parceria com o museu Paraense Emílio Goeldi

Município de Juruti:

- Fortalecimento das parcerias com diversas entidades (STTR, Colônia de Pescadores e Associações Locais), Poder Público e as áreas de responsabilidade socioambiental empresas atuantes do Município;

Integração Interinstitucional

- Participação e apoio a organização de diversos eventos multisetoriais - temáticas diversas como Agenda Clima/REDD, Territórios Sustentáveis, Cadeias Produtivas, Energia e Infraestrutura, Código Florestal, Indicadores de Sustentabilidade, entre outros.
- Grande Encontro em Defesa da Floresta, dos Povos e da Produção Sustentável” (Parintins/AM – abril/11);
- Participação na Conferência “Rumo a RIO+20” do Ethos (São Paulo/SP – agosto/11);
- Realização do Seminário “Tapajós Sustentável” (Santarém/PA – setembro/11);
- Participação no Seminário “Amazônia Rumo a Rio+20 – Economia Verde e Inclusiva” (Belém/PA – setembro/11);
- Seminário “Cenários e Perspectivas da Pan-Amazônia” (Belém/PA – novembro/11);
- Workshop “Pós-Durban: Primeiras Impressões e Prioridades para o Brasil no Rio+ 20” (Rio de Janeiro/RJ - dezembro/11)
- Continuidade da participação do PSA junto ao Fórum da Amazônia Sustentável;

2.2 - Principais Convênios e Parcerias em 2011:

- **Saúde Comunitária na Amazônia Brasileira (Terre Dês Hommes)** - apoio à consolidação de um Sistema de Saúde Básica adaptado para área rural da Amazônia, participativo e integrado ao Poder Público, com atividades de educação, prevenção, assistência e gestão em Saúde, além de melhorias das infra-estruturas de atendimento com destaque para a implantação e manutenção da Unidade Móvel de Atendimento, o Barco Abaré, uma Ambulância e Unidades Auxiliares.
- **Assistência Institucional ao Desenvolvimento Sustentável (BNDES/Governo Federal)** – tem como objetivo ampliar e complementar a infra-estrutura comunitária de saúde (pedras sanitárias, poços semi-artesianos, kits para fabricação de cloro, filtros de água, micro-sistemas de água

encanada, postos e centro de saúde), comunicação (kits de rádio comunitária e sistemas de radiocomunicação) e transporte (adequação das embarcações do PSA e comunidades) visando facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção comunitária. Os benefícios estão contemplando diretamente um total de 150 comunidades, elevando significativamente o grupo-alvo do PSA.

- **Apoio ao Ordenamento Territorial na Região do Baixo Amazonas (Fundação Ford)** – Apoio ao desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de organização social, saúde básica e reprodutiva, manejo florestal e agroecológico, geração de renda, educação e cultura, gênero, crianças e adolescentes, comunicação popular e pesquisa participativa a partir de ferramentas de Georreferenciamento
- **Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer)** - contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.
- **Projeto Arapiuns (OIKOS)** – tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestarias de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.
- **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável no Município de Juruti/PA (Programa de Responsabilidade Social – Omnia/Alcoa)** – apoio à expansão das ações do PSA em Juruti de promoção do desenvolvimento integrado (organização social; ordenamento territorial, etc) de forma articulada com os atores locais (Representações Comunitárias e Territoriais, instancias de Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais, Poder Público, etc).
- **Comunidades de Aprendizagem: Amazonia do caboclo pelo caboclo da Amazonia (Instituto Vivo - Programa de Responsabilidade Social)** – apoio para a implementação de 15 arranjos educativos locais e pontos de acesso à internet via conexão 3G, fortalecendo as ações da Rede Mocoronga de Comunicação Popular com a produção comunitária de mídia digital através do uso de dispositivos móveis.
- **Educação Popular pelos direitos das crianças ribeirinhas (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém-PA)** - promoção de iniciativas de desenvolvimento integral dos direitos fundamentais da infância e adolescência com ações complementares às Escolas em pólos da área de atuação direta do PSA por meio da mobilização comunitária, da formação de rede de agentes multiplicadores e realização de campanhas educativas através do uso de instrumento de arte-educação e educomunicação.
- **TAM Linhas Aéreas S/A** –apoio ao projeto de Ecoturismo de Base Comunitária na Amazônia cujo objetivo é atuar na comunidade de Atodi, no Rio Arapiuns, Município de Santarém com recursos previstos para a construção de uma hospedaria para receptivo de turistas, acompanhamento das obras e reuniões para organização e gestão comunitária da infra estrutura a ser implantada.
- **Itau Ecomudanças** - prevê a substituição do parque de baterias de 7 Telecentros comunitários movidos a energia fotovoltaica localizados em comunidades ribeirinhas da Floresta Nacional do Tapajós, Resex Tapajós e Lago Grande.
- **DED (Alemanha)** – apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes Alemães e apoio financeiro a cooperantes brasileiros ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Desde 2007 disponibiliza um profissional na área de Geoprocessamento, em 2009 disponibilizou 02 cooperantes para área de Ecoturismo e 01 para as ações de Agroecologia.
- **ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION** – Rede Mundial de Fellows e Líderes – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de

intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.

Telecentros.BR (Ministério do Meio Ambiente) – Prevê o apoio na forma de serviços e equipagem para atualização dos 11 telecentros existentes e implantação de 48 novos TCs nas Unidades de Conservação e Áreas de Interesse Ambiental, incluindo ainda 2 bolsas para Monitores Comunitários (por cada telecentro), além da formação continuada destes agentes multiplicadores. Duração: desde 2010, com Termos de Cooperação anuais e perspectivas de renovação.

2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira (por Convênios):

ELEMENTOS DE DESPESA	TDH	VIVO	F FORD	KAS	ALCOA	OIKOS	TAM	ITAU ECO	CMDCA*	OUTROS PROJS	TOTAL
Recursos Humanos	490.367,34	304.959,74	166.380,40	171.694,96	176.042,12	65.827,30	22.600,00	19.640,00	44.009,23	24.000,00	1.485.521,09
Formação	38.817,34	100.119,11	22104,08	27.366,74	25185,11	6.741,89	0,00	0,00	55.324,96	82.048,19	357.707,42
Serv. Terc	0,00	37.155,41	0,00	0,00	4900	0,00	0,00	0,00	12.030,00	800	54.885,41
Equipamentos/obras	0,00	101.238,20	7.136,55	16.000,00	69.209,99	3.519,10	46.882,47	64.991,00	1.805,18	0,00	310.782,49
Outros (viagens,...)	12.473,79	10316,7	3.913,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.605,45	0,00	31.309,04
Despesas Correntes	51.247,68	71.344,01	31.599,86	8.403,80	11159,65	7.646,99	5.287,50	129,00	5.425,14	37.712,05	229.955,68
TOTAL GERAL	592.906,15	625.133,17	231.133,99	223.465,50	286.496,87	83.735,28	74.769,97	84.760,00	123.199,96	144.560,24	2.470.161,13

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Desenvolvimento Territorial

Objetivos



Garantir suporte técnico interdisciplinar para instrumentalizar e qualificar a população tradicional da Amazônia a atuar como agente ativo e determinante do seu próprio desenvolvimento e da defesa dos recursos naturais existentes, fortalecendo os mecanismos de gestão comunitária e a sua participação junto às instâncias de formulação de políticas, estratégias e soluções para a região.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

- Capacitação de Lideranças
- Educação para Cidadania e Auto-Gestão
- Organização Comunitária e Intercomunitária
- Avaliação, Planejamento e Monitoramento Participativos
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Construção de Agendas 21 Locais
- Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Assessoria à Projetos Comunitários
- Intercâmbio e Integração Institucional
- Parcerias com o Sistema Público e Privado
- Mecanismos de Sustentabilidade



Alvo: Lideranças comunitárias e representações de classes sociais.

Quadro Anual de Execução Física 2011 – Setor de Desenvolvimento Territorial

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	Comunidade de Jamaraquá Assembléia do Conselho Consultivo da Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais	Nº de participantes:	62		
02	Seminário Interinstitucional de avaliação e planejamento das atividades do PSA em Juruti	Nº de participantes:	45		
03	Sede do Sindicato do STTR/STM (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém) Assembléia Geral Eleitoral da FEAGLE (Federação do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande)	Nº de participantes:	98		
04	Sede do STTR-STM Apoio no planejamento e participação na Assembleia da Tapajoara representante da Resex Tapajós/Arapiuns	Nº de participantes:	50		
05	Sede Comunitária da Comunidade de Jamaraquá - Flona/Tapajós Participação na Assembléia da Federação da Flona Tapajós que planejará ações para 2011	Nº de participantes:	88		
06	Comunidade de Cametá * Seminário do movimento de juventude do alto Tapajós	Nº de participantes:	76		
07	Vila de Curuaí - Lago Grande * Reunião de mobilização para implantação e gestão do telecentro de Inclusão Digital	Nº de participantes:	54		
08	Vila Franca * Assembleia Geral Ordinária da Tapajoara, Resex, Tapajós / Arapiuns	Nº de participantes:	180		
09	Novo Lugar, Cachoeira do Maró e São José III * Reuniões de elaboração de proposta de projetos participativo para Terra indígena Maró	Nº de participantes:		37	
10	* Vila Amazonas * Reunião de discussão do Plano de Uso, Mapemaento e Ecoturismo de Base Comunitária	Nº de participantes:		15	
11	* Comunidade de Arimum * Reunião para discussão do mapeamento comunitário, plano de uso e Ecoturismo	Nº de participantes:		14	
12	* Iate Clube - Santarém * Seminário Inter-regional de Políticas Públicas e desenvolvimento para a região Oeste do Pará	Nº de participantes:		265	
13	Atividade Mapeamento Participativo na Terra Indígena do Maró e em Novo Lugar em parceria com o Museu Paraense Emilio Goeldi	Nº de comunidades:		2	
		Nº de participantes:		60	

3.3 – A Saúde:

Objetivos

Melhorar o estado de saúde individual, familiar e comunitário através de atividades de atenção primária, de forma integrada à rede pública, buscando consolidar um modelo demonstrativo de saúde comunitária para Amazônia, participativo, sustentável e adaptado à realidade local.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Saúde
- Formação de Comissões Locais Integradas de Saúde
- Apoio à Associação de Parteiras do Oeste do Pará
- Participação nos Conselhos e Comitês de Saúde
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

SAÚDE AMBIENTAL, HIGIENE E SANEAMENTO:

- Capacitação de Multiplicadores
- Campanhas Educativas e Visitas domiciliares
- Combate às Endemias e Zoonoses
- Monitoração Epidemiológica Participativa
- Implantação de Pedras Sanitárias
- Sistemas de Abastecimento e Tratamento da Água

SAÚDE REPRODUTIVA:

- Capacitação de Agentes e Parteiras Tradicionais
- Campanhas Educativas e Preventivas
- Atenção às Doenças da Infância e da Mulher
- Pré-natal, Assistência à Gestante e Planejamento Familiar
- Campanhas de Multivacinação
- Crescimento e Desenvolvimento da Criança (0-5 anos)
- Alimentação Regional e Combate à Desnutrição

SAÚDE ORAL:

- Capacitação de Agentes e Professores
- Assistência Odontológica
- Higiene bucal e Fluoretação (Escola)
- Monitoração do CPOD

ASSISTÊNCIA SIMPLIFICADA:

- Capacitação da Rede de Agentes e Auxiliares de Saúde
- Desenvolvimento de Conduas Adaptadas
- Sistema de Referência e Contra-referência
- Implantação de Postos Rurais e Centros de Saúde
- Manutenção de Unidades Móveis de Atendimento
- Manutenção de Rede de Radiocomunicadores

Público Alvo: Todas as pessoas da comunidade – homens e mulheres (adultos, jovens, crianças, adolescentes, idosos).



Capacitação da Rede de Agentes Comunitários de Saúde: composta por mais de 70 agentes que já respondem nas próprias comunidades pela maioria das ocorrências primárias.



Saude Infantil: campanhas trimestrais de imunização, com cobertura vacinal de 98% e acompanhamento regular das crianças entre 0 e 5 anos.



Parteiras: responsáveis por 60% dos partos rurais, estão sendo capacitadas em saúde reprodutiva e recebendo kits com instrumental para o trabalho.

Quadro anual de execução Física 2011 - Setor Saúde

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
Melhoria do estado de saúde das comunidades ribeirinhas pela oferta de serviços de atenção primária à saúde					
01	Reciclagem e Capacitação da Equipe Técnica de saúde PSA	Nº de capacitações	01	--	
		Nº de participantes	02	--	
02	Capacitação de atualização dos ACS	Nº de capacitações	03	--	
		Nº de participantes	37	--	
03	Rodadas de atendimentos UMS Abaré	Nº rodada	05	03	No segundo semestre ocorreu somente 1 rodada nos municípios de Belterra e Aveiro.
04	Consultas médicas e enfermagem (Santarém)	Nº de consultas	3.508	1.867	
05	Consultas médicas e enfermagem (Aveiro)	Nº de consultas	701	309	
06	Consultas médicas e enfermagem (Belterra)	Nº de consultas	1.728	322	
07	Testes do pezinho (Santarém)	Nº de testes	16	13	
Indicadores envolvendo os 3 Municípios (Santarém, Belterra e Aveiro)					
08	Procedimentos de enfermagem: peso, mensuração, verificação de PA e Temperatura	Nº de procedimentos	13.718	6.245	
09	Visitas domiciliares	Nº de visitas	221	79	
10	Pacientes referenciados para consultas especializadas	Nº de pacientes	864	349	
11	Exames Laboratoriais	Nº de exames realizados	3.137	1.314	
12	Ações de apoio assistencial	Nº de ações	03	01	No 1º sem. ocorreram 3 ações no município de Santarém e no 2º sem. 1 ação no município de Belterra
13	Acompanhamento pré natal com suplementação de ferro e ácido fólico	Nº de mulheres	358	164	
14	Coleta de PCCU e exames de mama	Nº de exames	425	217	
15	Rodadas de vacinação antitetânica para mulheres em idade fértil	Nº de rodadas	5	3	
16	Atendimentos no planejamento familiar	Nº de atendimentos	603	203	
17	Percentual de crianças de 0 a 4 meses acompanhadas com aleitamento materno exclusivo	Valores (em percentual)	91%	91%	
18	Crianças desnutridas ou com baixo peso	Nº de crianças	11	9	
19	Crianças menores de 6 anos acompanhadas no Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (ACD)	Nº de crianças	556	218	Dados de Belterra e Aveiro. As crianças de Santarém são acompanhadas pelos ACS's nas próprias comunidades.
20	Ações educativas sobre DST/AIDS e nutrição	Nº de ações	10	8	
21	Distribuição de preservativos masculinos	Nº de preservativos	5.200		
22	Acompanhamento de pacientes com medicação psiquiátrica	Nº de pacientes acompanhados	74	74	
23	Pacientes cadastrados e acompanhados com tuberculose	Nº de pacientes	0	0	Sem notificações
24	Pacientes cadastrados e acompanhados com hanseníase	Nº de pacientes	06	5	
25	Acompanhamento de pacientes hipertensos	Nº de consultas	547	140	
26	Acompanhamento de pacientes diabéticos	Nº de consultas	123	48	

27	Campanhas de vacinação	Nº de campanhas	1	--	
28	Controle de endemias	Nº de inquéritos caninos	122		
29	Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos	1.506	452	
30	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	3.623	816	
31	Oficinas com o tema de saúde oral realizadas	Nº de oficinas	01		
Aprimorar o modelo técnico assistencial em parceria com o poder público					
32	Convênios firmados com Universidades para pesquisas, estágios	Nº de convênios	4	4	
33	Reuniões nas Secretarias Municipais de Saúde	Nº de reuniões	7	6	
34	Reuniões com representantes do DAB	Nº de reuniões	3	1	
35	Participação nos Conselhos Municipais de Saúde	Nº de vagas de delegados	2	2	
36	Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de saúde	Nº de reuniões	6	7	
37	Participação nas Conferências Municipais de Saúde	Nº de participantes	80	200	1º Semestre: Belterra, 2º Semestre: Santarém
Educação em Saúde e Garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes					
38	Caravanas de Educação Comunitária	Nº de caravanas	4	8	
		Nº de comunidades atendidas	15	22	
		Nº de oficinas temáticas	40	14	
		Nº de crianças participantes	320	603	
		Nº de adultos participantes	258	--	
39	Oficina Intercomunitária de formação artística e educativa	Nº de oficinas realizadas	1	1	
		Nº de agentes multiplicadores capacitados	17	197	
		Nº de comunidades participantes	14	34	
40	Campanhas educativas presenciais por meio do Circo Mocarongo e à distância usando veículos da Rede Mocaronga (programa semanal de rádio AM, Blog da Rede Mocaronga, exibições da TV mocaronga, Jornais comunitários, cartilhas, etc.)	Nº de apresentações do circo mocarongo	11	8	
		Nº de pessoas	450	603	
		Nº de cartilhas produzidas	0	1	Cartilha ECA (3ª edição)
		Nº de edições	20	19	
		Nº de vídeos produzidos	5	8	
		Nº de programas de rádio produzidos e apresentados	26	24	
41	Jornada Clínica e Cirúrgica	Nº de Jornadas	0	1	
		Nº de Cirurgias realizadas	--	150	

- **3.4 - Empreendimentos sustentáveis:**

Objetivos

Estruturar e qualificar a oferta de ecoturismo de base comunitária e artesanato da região para o mercado nacional e internacional, como alternativas econômicas sustentáveis, componentes estratégicos para a conservação das florestas, geração de renda e desenvolvimento regional

Sub-Programas / Atividades/ Metas

META: ampliar e estruturar o circuito de ecoturismo de base comunitária e a rede de artesãos da floresta capacitando e organizando 15 comunidades, estruturando 05 empreendimentos receptivos comunitários, apoiando a promoção, comercialização e operação coletiva das atividades de turismo; organizando e capacitando 10 grupos com a participação de mais de 300 artesãos, dando suporte a comercialização coletiva no mercado local e nacional.

Principais atividades por subprograma

ECOTURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

- . Mobilização, organização e qualificação das comunidades;
- . Realização de um inventário dos atrativos turísticos das comunidades;
- . Elaboração de roteiros e atividades para visitação;
- . Implantação de infraestruturas receptivas;
- . Organização, promoção, comercialização e operacionalização dos roteiros;
- . Qualificação de jovens operadores de ecoturismo de base comunitária;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma operadora local de ecoturismo de base comunitária.



ARTESANATO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA

- . Oficinas de organização e gestão da produção coletiva;
- . Oficinas de desenvolvimento de produtos;
- . Oficinas de manejo e extração das matérias primas;
- . Oficinas de tingimento natural;
- . Oficinas de aprimoramento da técnica de tecelagem;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma central de negócios do artesanato da floresta;
- . Apoio a promoção e comercialização do artesanato.



Público Alvo: Homens, mulheres e jovens.

Quadro anual de execução Física 2011 – Empreendimentos Sustentáveis

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
1	Atividades de mapeamento do território da comunidade de Anã, 04 (quatro) atividades reuniões e coleta de pontos	Nº de participantes:	53	65	
2	Atividades de mapeamento do território da comunidade de Arimum, 04 (quatro) atividades reuniões coletas de pontos	Nº de participantes:	25	60	
3	Atividades de mapeamento do território da comunidade de Vila Amazonas 04 (quatro) atividades reunião e coletas de pontos	Nº de participantes:	20	111	
4	Aplicação de questionário de pesquisa do perfil socioeconômico na comunidade de Vila Amazonas	Nº de participantes:	35		
5	Elaboração do plano de uso dos recursos naturais e normas de gestão dos patrimônios da comunidade	Nº de participantes:	40		
6	Roteiros (08) de viagem do turismo de base comunitária	Nº de comunidades:	04	04	
		Nº de participantes:	75	38	
7	Reuniões para a formação da Rede Local de Turismo de Base Comunitária (03)	Nº de comunidades:	09		
		Nº de participantes:	51		
8	Encontro para formação em turismo de base comunitária para jovens das comunidades (01)	Nº de comunidades:	08		
		Nº de participantes:	14		
9	Aulas de língua estrangeira para a formação de jovens em turismo de base comunitária (42)	Nº de comunidades:	08		
		Nº de participantes:	18		
10	Reunião de Planejamento para a construção da “Casa dos Hóspedes” de Anã junto do Núcleo OIKOS (01)	Nº de participantes:	13		
11	Atividades de planejamento e construção da Casa de Hóspedes em Atodi (12)	Nº de participantes:	21	32	
12	Acompanhamento de construção da cozinha comunitária em Vila Amazonas	Nº de participantes:	14		

13	Encontro de Intercâmbio das experiências com o turismo comunitário na Amazônia, Saúde & Alegria e o Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ Manaus	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	24		
14	Visita técnica à Pousada Uacari – Mamirauá - Amazonas	Nº de participantes:	02		
15	Encontros (02) para constituição do Centro de Referência em Turismo Comunitário da Amazônia - em Manaus	Nº de participantes:	02	01	
16	Atividades de mobilização e formação de jovens na cidade de Belterra para o turismo de base comunitária	Nº de participantes:	13	45	
17	Oficinas (03) de formação com os jovens das comunidades atendidas pelo programa de Turismo de Base Comunitária	Nº de comunidades:	08		
		Nº de participantes:	18		
18	Auditoria anual de certificação florestal FSC junto de Urucureá	Nº de participantes:	26		
19	Atividades relacionadas ao projeto de artesanato e manejo nas comunidades	Nº de comunidades:	05		
		Nº de participantes:	67		
20	Discussões sobre estratégias de comercialização com os Grupos de Artesanato das comunidades de Urucureá, Arimum, São Miguel e Vila Gorete (02)	Nº de comunidades:	04		
		Nº de participantes:	12		
21	Reunião de articulação para o incentivo a projeto de criação de abelha e produção de mel	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	15		
22	Colaborações em ações de campo, com o parceiro do Projeto de energia solar – IDEAAS	Nº de comunidades:	01	03	
		Nº de participantes:	16	27	
23	Avaliação e planejamento do projeto em execução com o GIZ – Cooperação Alemã (02)	Nº de participantes:	05	05	
24	Encontro Regional do parceiro institucional GIZ - Cooperação Alemã	Nº de participantes:	28		
25	Ações de apoio para participação dos Grupos de Artesanato na Feira da Produção Familiar	Nº de comunidades:		06	
		Nº de participantes:		08	
26	Ações de apoio para participação dos Grupos de Artesanato na Feira da Cultura Popular	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		07	
27	Participação na organização e divulgação do Bazar “Design da Mata” – São	Nº de comunidades:		06	

	Paulo	Nº de participantes:		02	
28	Participação de um técnico da equipe nas reuniões do Fórum Regional de Turismo e do Grupo Gestor de Turismo de Santarém	Nº de eventos:	1	2	
29	Visita de monitoramento do projeto de Turismo de Base Comunitária financiado pela TAM na comunidade de Atodi	Nº de participantes:		08	
30	Reuniões para apresentar e discutir propostas de energia solar para 03 (três) as aldeias da terra indígena Maró	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		75	
31	Participação de um técnico da equipe no curso de capacitação de multiplicadores em gestão de empreendimentos comunitários no manejo florestal, para lideranças comunitárias e membros de Entidades e Governo	Nº de participantes:		15	
32	Participação de um técnico da equipe na reunião para elaboração de projeto comunitário a ser apresentado ao FUNDO DEMA/FUNDO AMAZONIA	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		53	

3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação:

Objetivos

Ampliar as oportunidades de aprendizagem, despertando a cidadania e a consciência ambiental para o desenvolvimento, valorizando a cultura e a identidade regional, promovendo a inclusão social e a garantia dos direitos fundamentais das novas gerações de ribeirinhos.



Sub-Programas / Atividades/ Metas

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL:

- Uso de metodologias participativas e mobilizadoras de Educação Comunitária e Ambiental nos programas do PSA , apoiando os processos de Desenvolvimento Integrado e sua disseminação.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR:

- Elaboração e condução de processos pedagógicos gerais (princípios, pesquisas, metodologias) e definição de temas geradores.

SUPORTE INTERDISCIPLINAR:

- Apoio à qualificação e desenvolvimento continuado de metodologias participativas.

INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL:

- Articulações, parcerias e intercâmbios metodológicos.

CAMPANHAS GERAIS:

- Fortalecimento de práticas circenses, de arte-educação e educomunicação na Mobilização Educativa com campanhas com temas geradores.

AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA:

- Iniciativas de desenvolvimento integral e promoção dos direitos fundamentais da infância e adolescência com ações complementares às escolas- pólos da área de atuação direta do PSA, por meio da formação de rede de agentes multiplicadores, campanhas educativas e uso da Educação pela Comunicação.

ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELS):

- Oficinas de atenção direta aos Direitos Fundamentais da Infância e Juventude (Ensino, Saúde, Prevenção a Exploração e Abusos, etc).

EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocaronga)

- Uso das TIC's no apoio a Educação Popular, aos AELs, suas articulações em rede e produção colaborativa de mídia comunitária

INCLUSÃO DIGITAL – Expansão do Acesso Comunitário às TICs para o Desenvolvimento:

- Acesso às ferramentas de Inclusão Digital para as localidades pólo da área de atuação direta do PSA e entorno em uma rede regional para o uso apropriado das TICs em processos de desenvolvimento.



Capacitação de Professores:
sensibilizando para a situação do aluno e aplicação de técnicas de dinamização do ensino



Monitores Mirins (6 a 12 anos): oficinas de saúde, educação ambiental e resgate cultural



Teia cabocla: encontro de formação de agentes multiplicadores de educação e comunicação.



Oficina: produção de conteúdos para blogs comunitários.

TELECENROS (TC's): .

Apoio a implantação e gestão local de Telecentros de Inclusão Digital.

ACESSO AOS SERVIÇOS 3G:

. Inclusão Digital por meio de Dispositivos Móveis (telefonia celular).

TIC's E INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR:

. Uso intensivo das TICs no apoio aos programas do PSA.

PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão e Pontos de Cultura Digital):

. Intercâmbio, articulações, integração regional e promoção da cultura regional por meio das tecnologias digitais.



Oficina: edição de vídeos comunitários com celulares em capixauã

**Quadro anual de execução Física 2011 – Educação,
Cultura e Comunicação**

No.	Atividade	Indicador físico	1o. semestre	2o. semestre	Observações complementares
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL					
	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO				
1	Reuniões ordinárias da Comissão de Educação Comunitária e Ambiental	Nº eventos	4	4	Participaram técnicos dos diversos setores do PSA
		Nº participantes	12	10	
2	Elaboração de grade programática com temas geradores	Nº de produtos/ grade	1	1	Temas ligados à saúde, educação ambiental, direitos da criança do do adolescente - ECA
		Temas abordados	-	-	
	SUPORTE PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR				
3	Oficinas de capacitação para aprimoramento artístico e educativo do Circo Mocarongo	Nº de eventos	5	5	Desenvolvimento de habilidades circenses e abordagem de temas educativos
		Nº de participantes	15	15	
4	Dinâmicas de arte-educação e apresentações do Circo Mocarongo	Nº de eventos	18	29	Os temas, esquetes, teatro do circo abordaram os temas da matriz geral de educação, além de permitir a expressão cultural das comunidades
		Participantes	1028	1722	Entre crianças, jovens e adultos
	INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL				
	Apoio e participação em eventos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente: i) 04 Reuniões com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém ii) I Seminário de fortalecimento do sistema de garantia de direitos da infância de Santarém; iii) Reunião com Conselho Tutelar de Belterra iv) Participação do Conselho Tutelar de Belterra durante viagens do projeto nas comunidades de: Prainha e Nazaré; v) Apoio à Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Nº de eventos	5	3	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém; Conselho Tutelar de Belterra. A participação da organização nesses eventos buscou a melhor aproximação da rede de proteção à infância à realidade peculiar das comunidades ribeirinhas da amazônia.
		Nº de instituições envolvidas	2	2	
5	Alianças com outras instituições, grupos, projetos, para intercâmbio técnico: i) Com ONG de São Paulo Doutores da Alegria; ii) Com o Projeto Arte Favela de Belo Horizonte; iii) Com o Projeto Jequitibá	Nº de parcerias estabelecidas	1	2	i) Com Doutores da alegria para continuidade da formação de jovens animadores culturais; ii) Com Arte favela para realização de 01 oficina de animação em vídeo; iii) Com ONG Jequitibá para oficinas de rádio previstas para 2012
		Nº de organizações evolvidas	1	2	

AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA (Protagonismo Infanto-juvenil)

ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AEL)					
	Seminários Locais de Cidadania e Direitos das Crianças e dos Adolescentes e formação de Comissões Comunitária de Educação (Arranjos Educativos locais) nas localidades: Jaguarari, Santi, Maguari, Pedreira, Maripá, São Domingos, Cabeceira do Amorim, Vila de Amorim, Vila de Boim, Parauá, Pedra Branca, Santo Amaro, Nuquini, Solimões, Santi, Suruacá, Capixauã, Maripá, Vila Franca, Muratuba, Santo Amaro e Samaúma.	Nº de eventos	16	08	As ações resultaram na configuração de Arranjos Educativos Locais revitalizando grupos comunitários reunindo em torno da garantia dos direitos das crianças e adolescentes e mobilizados para promover a educação em saúde nas comunidades.
		Nº de participantes	578	258	
		Nº de comunidades	16	08	
	Encontro intercomunitário Teia Cabocla: formação de Agentes Multiplicadores (jovens, lideranças, professores, agentes de saúde), representando Comissões Locais de Educação Popular, Agentes Multiplicadores do ECA, Monitores de Telecentros de Inclusão Digital, Repórteres de rádios, jornais e blogs comunitários da Rede Mocaranga, e Núcleos de produção audiovisual com uso de celulares.	Nº de eventos		01	Nos dias 04, 05 e 06/11/2011 na comunidade de Suruacá. Trocas de experiências das comissões locais de educação, avaliação e planejamento de ações para formar um grande Arranjo Educativo Intercomunitário para a promoção da cidadania, da saúde comunitária, dos direitos das crianças e adolescentes e a valorização da cultura das comunidades ribeirinhas.
		Nº de comunidades presentes		34	
		Nº de participantes		110	
	03 Oficinas Intercomunitárias de Formação de Arte educadores Comunitários, em parceria com ONG Doutores da Alegria.	Nº de eventos	02	01	Jovens com melhores aptidões selecionados para atuarem como animadores culturais em suas comunidades.
		Nº de participantes	17	17	
	Oficinas locais de arte-educação e educomunicação sobre saúde e direitos fundamentais da criança e do adolescente.	Nº de eventos	11	29	Oficinas realizadas com enfoque pedagógico principal voltado às crianças e adolescentes para desenvolver aprendizagens sobre seus direitos e deveres
		Nº de crianças e adolescentes	260	519	
		Nº de jovens	60	247	
		Nº de adultos	130	245	
		Nº. de comunidades	15	16	
	Apoio a iniciativas educativas locais	Nº de pequenos projetos	3	4	Nas comunidades de Santo Amaro,

conduzidas por agentes multiplicadores	loais			Jaguarari, Pinhel, Nuquini, Samaúma, Capixauã, Suruacá e Muratuba, que envolvem desde palestras educativas sobre o ECA nas escolas, como multirões de limpeza na comunidade, até jornalismo comunitário com enfoque educativo.
EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocaronga)				
	COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA			
36 Oficinas de formação de jovens para a produção de vídeos comunitários, abordando temas educativos e assuntos da realidade comunitária;	Nº de eventos	10	10	Vídeos produzidos: Tv Japiim I, Recados da Lili, Tá Limpo, Dia de Vacinação, Esculacha o Lixo, Jornal Tv Japiim, Paopo M, O macaco e a veada, Pra criança sorrir, Desejo de café, Conhecendo Jamaraquá, Chaperema em Jaguarari, Povo amazônida, Lavando as mãos, Raízes de Solimões, Um dia em solimões, Do direito à vida e à saúde, A menina que queria estudar, Piracaia em Anã, Iaras de aramanaí, Jornal Tv Seringueira, Farinhada de Pedra Branca, O Espantador.
	Nº de participantes		1250	
	Nº de vídeos produzidos		23	
Produção e atualização de blogs comunitários para a difusão de notícias comunitárias, conteúdos educativos e da cultura local;	Nº de blogs em funcionamento		16	16 comunidades com blogs em funcionando
	Nº de visitantes únicos		200 mil	Por ano, no blog principal agregador de blogs comunitários: www.redemocaronga.org.br
	Nº de postagens		1.033	Total anual
	Nº de colaboradores		109	Total anual
Produção de jornais comunitários feitos por jovens repórteres/ agentes multiplicadores	Nº de jornais		49	Produção anual com notícias comunitários e conteúdos educativos
Produção do programa Rede Mocaronga, veiculado semanalmente na Rádio Rural de Santarém com alcance regional.	Nº de programas		47	Com notícias produzidas pelos jovens repórteres, campanhas educativas dos programas do PSA e atrações culturais das comunidades atendidas
Produção de rádio novela educativas sobre direitos das crianças e adolescentes	Nº de programas		1	Baseando nos direitos fundamentais da criança, com o título: as aventuras de Teca e

					Zeca, por dentro do ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente.
	Produção de vídeos diversos sobre temas e projetos do Saúde & Alegria	Nº de vídeos produzidos			
	Produção de Cartilha Educativa sobre o ECA	Nº de edições			Cartilha baseada em textos criadas pelas próprias crianças e adolescentes: PotECAs.
		Nº de tiragem		2000	
	Oficina de vídeo animação com enfoque educativo realizado na comunidade de Solimões em parceria com Projeto Arte Favela de Belo Horizonte	Nº de oficinas		1	Tema abordado: trabalho infantil
		Nº de participantes		72	
INCLUSÃO DIGITAL					
	TELECENTROS COMUNITÁRIOS				
	Manutenção de telecentros comunitários de inclusão digital. Em funcionamento e com conselhos de gestão formados.	Nº de telecentros em funcionamento		12	6 comunidades com sistemas de energia fotovoltaica renovados
	Seleção de monitores dos telecentos para participar do processo de formação do Programa Telecentros.Br com direito à uma bolsa de R\$ 252,00 do CNPq.	Nº de monitores selecionados		24	
	Seleção de monitores selecionados por telecentro para participar de processo de formação do Programa Telecentros.Br sem bolsa.	Nº de monitores selecionados		05	
	14 oficinas de capacitação técnica realizadas (vídeos celulares, comunicação comunitária e inclusão digital);	Nº de eventos	5	9	
		Nº de agentes capacitados		198	
	Articulação comunitária, seleção de espaços e formação de Conselhos Gestores para a implementação de 20 novos telecentros comunitários com apoio do Projeto Telecentros.BR.	Nº de eventos	10	10	20 comunidades mobilizadas

	PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL				
	Manutenção do Pontão de Cultura Digital do Tapajós na sede do Projeto Saúde & Alegria, com cursos regulares de informática básica.	Nº de turmas		08	Ofertados gratuitamente, em parceria com o Programa Navegapará do Governo Estadual.
		Nº de alunos formados		120	
	Participação nas gravações do filme Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios, dirigo por Beto Brant, estrelado por Camila Pitanga.	Nº de filme	01		Em trama gravada em Santarém, com participação da equipe e comunidades atendidas pelo Projeto Saúde & Alegria